

Vendas do varejo ampliado recuam, enquanto volume de prestação de serviços avança em Goiás; EUA são o destino de 5,1% das exportações locais, mostra MDIC

Dados divulgados pelo IBGE permitem um balanço quase completo do 1º semestre de 2025. No acumulado de janeiro a maio de 2025, as vendas do comércio varejista acumularam alta de 1,5% em Goiás. A comparação é com o mesmo período do ano anterior. Já no varejo ampliado, as vendas registraram queda de 4,1%.

O varejo ampliado reúne todas as atividades segmentadas pelo IBGE, incluindo o comércio varejista. O recuo no acumulado do ano sucede um período de crescimento expressivo das vendas do segmento ao longo de 2024 e foi influenciado pelas quedas das vendas de veículos, motocicletas e peças, além de materiais de escritório.

Por outro lado, há um crescimento de 3,3% no volume de prestação de serviços no estado. Esse ritmo ficou acima da média nacional. Esse setor foi puxado pelos serviços administrativos e pelos serviços prestados às famílias.



Os dados de 2025 sugerem, assim, uma substituição do consumo de bens por serviços. No setor agropecuário, as projeções continuam a indicar crescimento do faturamento do campo.

Em suma, há dois vetores principais atuando sobre a atividade econômica local: de um lado o impulso vindo das atividades do campo e, do outro, as elevadas taxas de juros, que restringe o consumo. Esta edição do Painel também destaca dados do setor externo local diante da repercussão do anúncio de tarifas para as exportações brasileiras ao mercado americano. Os números mostram que o EUA são o destino de 5,1% das exportações locais.

Nos próximos meses, os efeitos das tarifas sobre o setor exportador e sobre os demais setores da economia local seguirão sendo monitorados.



POR DENTRO DOS INDICADORES

Dados do IBGE permitem acompanhar a evolução das vendas do comércio em Goiás

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga mensalmente um índice de vendas do comércio, apurado através da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). O setor é segmentado em dois grupos de análise: o varejo ampliado e o comércio varejista. O varejo ampliado contempla o comércio varejista, além de outras atividades mais específicas. Esses dados estão disponíveis a nível nacional e a nível estadual. Os resultados reunidos neste relatório consideram as séries históricas já corrigidas pela inflação, o que permite a comparação dos índices ao longo do tempo. Os quadros abaixo destacam as atividades comerciais que compõem cada grupo de análise.

SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS DO COMÉRCIO

Pesquisa Mensal do Comércio | IBGE

COMÉRCIO VAREJISTA

Inclui as seguintes atividades comerciais: hipermercados e supermercados, tecidos, vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, combustíveis e lubrificantes, artigos médicos e farmacêuticos, livros, jornais, papelaria e revistas, outros artigos pessoais e domésticos, e materiais para escritório



VAREJO AMPLIADO

Inclui todos os segmentos do comércio varejista, além das seguintes atividades: veículos, motocicletas, partes e peças automotivas, materiais para construção e atacado de alimentação, bebidas e fumo.

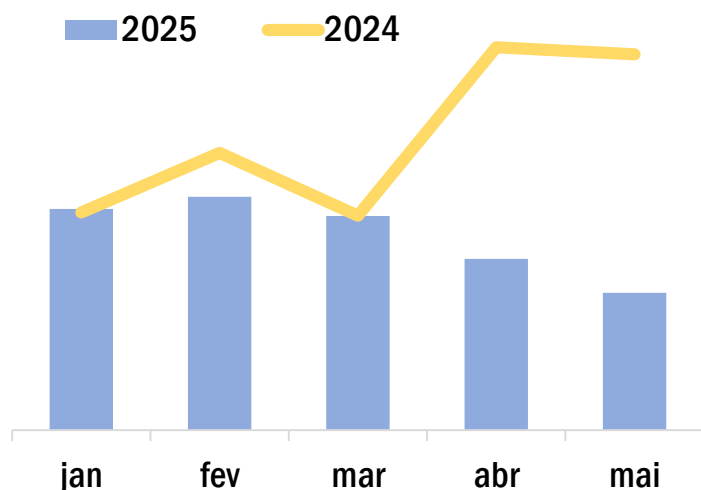


VENDAS DO VAREJO

Em Goiás, vendas do varejo ampliado recuam no acumulado de janeiro a maio de 2025, enquanto vendas do comércio varejista avançam

VAREJO AMPLIADO – GO

Número Índice (2022 = 100)



Os dados do IBGE sobre o desempenho das vendas do comércio em Goiás em maio de 2025 confirmam um descolamento entre os segmentos do comércio varejista e do varejo ampliado, já notado no mês anterior. De acordo com o Instituto, as vendas do comércio varejista cresceram 1,5% no acumulado do ano, isto é, na comparação entre o período de janeiro a maio de 2025 e o mesmo período do ano anterior.

Nessa mesma base de comparação, o varejo ampliado registrou queda de 4,1%. Vale destacar que o conceito do varejo ampliado inclui o comércio varejista e alguns segmentos mais específicos, como o comércio de veículos, motocicletas e peças, materiais para construção e atacadista de alimentação e bebidas. Na comparação mensal, entre maio e abril de 2025, as vendas recuaram nos dois segmentos, mas o recuo do varejo ampliado foi mais acentuado (-1,2%).

GOIÁS

BRASIL

	Comércio Varejista	Varejo Ampliado	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
Variação mensal	-0,1%	-1,2%	-0,2%	0,3%
Acumulado no ano	1,5%	-4,1%	2,2%	1,1%

VENDAS POR SEGMENTO

Vendas de “Veículos, motocicletas, partes e peças” recuam 13,0% no acumulado do ano; segmento de “Móveis e eletrodomésticos” lidera avanço das vendas em Goiás

A abertura dos dados do IBGE por atividades comerciais mostra que, em Goiás, dois segmentos exclusivos do varejo ampliado registraram quedas no acumulado do ano: o de “Veículos, motocicletas, partes e peças”, com queda expressiva de 13,0%, e o de “Atacadista de alimentação e bebidas”, com recuo de 3,8%. Já o segmento de “Materiais de construção” registrou avanço modesto de 0,9%. O desempenho dessas atividades comerciais ajuda a explicar a diferença entre os números do varejo ampliado e do comércio varejista. Na outra ponta, o segmento varejista de “Móveis e eletrodomésticos” registrou avanço de 17,0% nas vendas.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

Janeiro a maio de 2025 ante Janeiro a maio de 2024

	GO	BR
Móveis e eletrodomésticos	17,0%	4,9%
Livros, jornais, revistas e papelaria	12,2%	-2,9%
Artigos médicos e farmacêuticos	6,6%	3,7%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,4%	2,1%
Hipermercados e supermercados	1,8%	1,8%
Tecidos, vestuário e calçados	1,1%	5,4%
Materiais de construção	0,9%	4,0%
Atacadista de alimentação e bebidas	-3,8%	-5,7%
Combustíveis e lubrificantes	-11,7%	0,4%
Veículos, motocicletas, partes e peças	-13,0%	1,8%
Materiais para escritório	-14,8%	-1,0%

4.

MERCADO DE TRABALHO

56.126 vagas formais foram criadas em Goiás de janeiro a maio de 2025

De acordo com informações do CAGED, em maio de 2025, 1.447 vagas formais foram criadas em Goiás. Esse número representa um saldo e resulta da diferença entre o total de admissões e o total de demissões ocorridas no período. No acumulado do ano, isto é, entre janeiro e maio de 2025, o saldo de vagas formais criadas foi de 56.126 no estado. A abertura dos dados por setor revela que o setor de serviços liderou a criação de vagas formais em maio e no acumulado do ano. De janeiro a maio, esse setor registrou um saldo de 23.110 postos de trabalho criados. Em seguida, aparece a Indústria, com saldo de 10.157. No comércio, o saldo de vagas criadas foi de 3.625 no acumulado do ano. Esse número resultou da admissão de 100.807 colaboradores e da demissão de 97.182. Observa-se que em maio o saldo de vagas criadas pelo comércio foi negativo (-208), indicando que naquele mês as demissões superaram as admissões.

Número de vagas criadas na economia de Goiás em mai-25



1.447

Número de vagas criadas na economia de Goiás em de jan-25 a mai-25



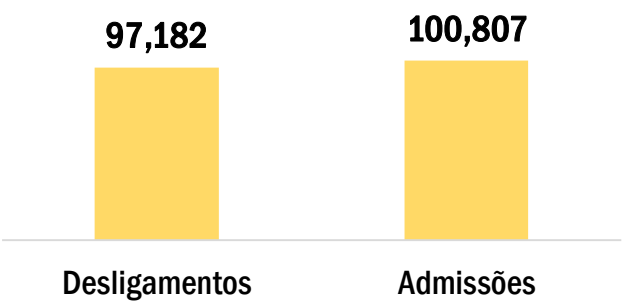
56.126

CRIAÇÃO DE VAGAS FORMAIS POR SETOR – GO

	Mai-25	Jan-Mai-25
Serviços	1.342	23.110
Construção	998	9.313
Indústria	836	10.157
Comércio	-208	3.625
Agropecuária	-1.521	9.921

ADMISSÕES x DESLIGAMENTOS NO COMÉRCIO – GO

Acumulado no ano



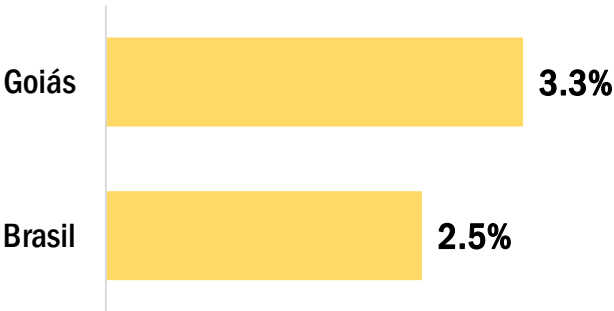
5.

SERVIÇOS E AGRO

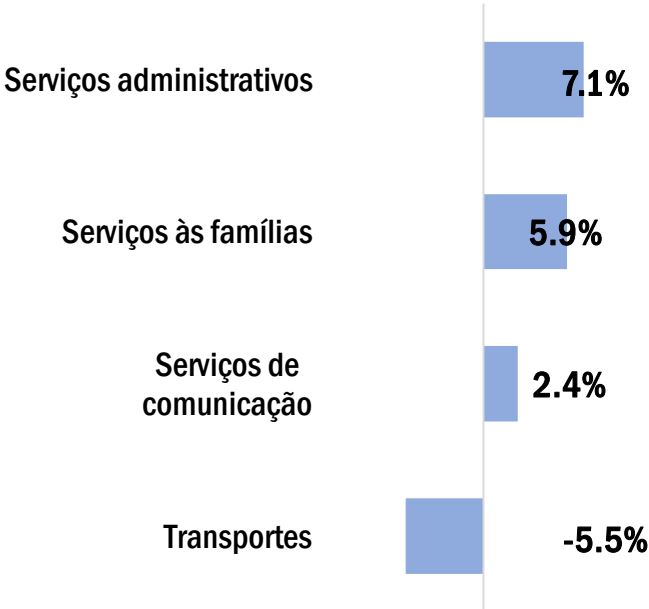
Volume de prestação de serviços segue crescendo em Goiás, com destaque para os serviços administrativos

Dados do IBGE revelam que o setor de serviços segue apresentando resultados positivos em Goiás. O setor registrou crescimento de 3,3% no acumulado do ano, isto é, na comparação entre o período de janeiro a maio de 2025 e o mesmo período do ano anterior. O detalhamento desses dados por segmentos de serviços mostra que os serviços administrativos foram os que mais cresceram, com avanço de 7,1%. Esse segmento inclui os serviços de contabilidade e jurídicos, publicidade, locação de veículos, entre outros. Em seguida, aparecem os serviços prestados às famílias, que incluem serviços de educação, alimentação, alojamento, entre outros. Os dados do setor industrial também mostram avanço no acumulado do ano. A variação da produção industrial foi de 1,1%. Por fim, os dados do Ministério da Agricultura e Pecuária confirmam mais uma vez o prognóstico positivo para o faturamento do campo em 2025, com crescimento projetado de 15,9%.

VOLUME DE SERVIÇOS Acumulado no ano



SEGMENTOS DE SERVIÇOS – GO Acumulado no ano



Valor Bruto da Produção Agropecuária em Goiás



15,9%

Valor Bruto da Produção Agropecuária no Brasil



11,6%

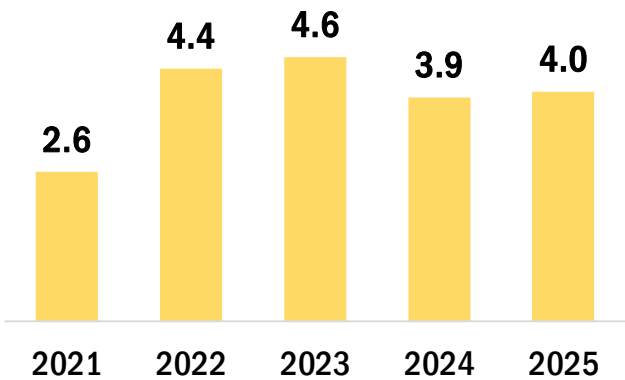
6.

SETOR EXTERNO

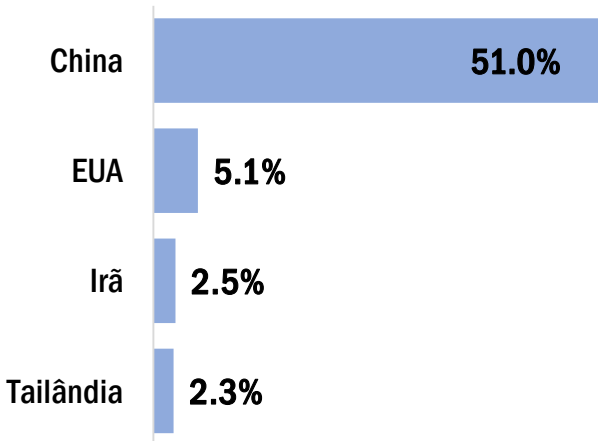
5,1% das exportações de Goiás tem os EUA como destino; saldo da balança comercial foi positivo no o semestre

As tarifas sobre as exportações brasileiras para o mercado americano ganharam destaque nas últimas semanas. Qual é o peso desse mercado para as exportações do estado de Goiás? De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), no 1º semestre de 2025, 5,1% do total de exportações do estado tiveram como destino os Estados Unidos. A China é o principal destino das exportações locais, com 51,0% do total. Considerando todos os destinos, os dados do MDIC mostram que as exportações de Goiás alcançaram US\$ 6,7 bilhões no 1º semestre de 2025, com alta de 0,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já as importações foram de US\$ 2,7. Com esses resultados, o saldo da balança comercial foi positivo no estado, chegando a US\$ 4,0 bilhões. Nos próximos meses, esses números serão monitorados a fim de captar os efeitos sobre a economia local.

BALANÇA COMERCIAL – GO
Em US\$



DESTINOS DA EXPORTAÇÃO – GO
Participação no valor total exportado



Valor das exportações de Goiás em bilhões de dólares
(crescimento de 0,8% no semestre)



Valor das importações de Goiás em bilhões de dólares



7.

MERCADO DE CRÉDITO

Taxa de inadimplência bancária é estimada em 4,6% em Goiás no segmento de pessoas físicas

Em maio de 2025, o saldo de crédito destinado a pessoas físicas (PF) chegou a R\$ 230 bilhões em Goiás, de acordo com dados do Banco Central do Brasil. Essa cifra representa a soma dos valores em aberto – vencidos ou a vencer – das operações de empréstimos e financiamentos feitas por meio do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Já o saldo destinado a pessoas jurídicas (PJ) chegou a R\$ 78,8 bilhões. Esses recursos servem para viabilizar a antecipação do consumo por parte dos consumidores e investimentos nos negócios por parte dos empresários. Os dados do Banco Central mostram ainda que o saldo de crédito cresceu 12,1% no segmento de pessoas físicas na comparação entre maio de 2025 e maio de 2024. No segmento de empresas, o avanço foi de 11,0%. Por fim, a taxa de inadimplência bancária, calculada como o percentual do saldo de crédito com atraso de mais de 90 dias, foi estimada em 4,6% no segmento de PF e em 4,4% no segmento de PJ.

Saldo de crédito a
Pessoas Físicas em
Goiás em mai-25



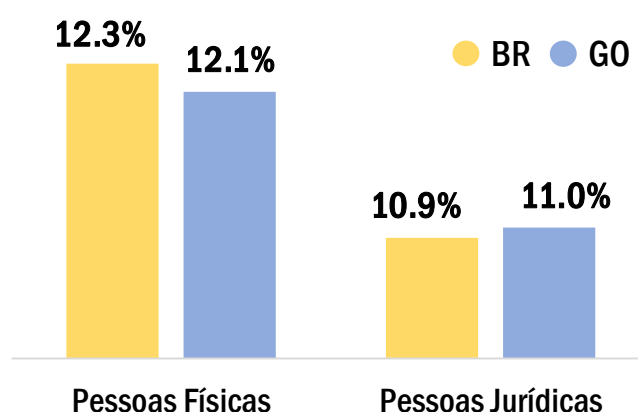
R\$ 230 bi

Saldo de crédito a
Pessoas Jurídicas
em Goiás
em mai-25



R\$ 78,8 bi

EVOLUÇÃO DO CRÉDITO Mai-25 ante mai-24



INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA

% do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias

